



**SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS,
ENERGIA E ACTIVIDADES DO AMBIENTE DO NORTE**

Organização dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgica, Química,
Farmacêutica, Energia, Gráfica, Celulose e Imprensa

Nota à comunicação social

Despedimento colectivo na CAMO foi travado com unidade, firmeza e determinação

O SITE Norte realizou esta tarde, na CAMO – Indústria de Autocarros, um plenário de trabalhadores onde foi valorizada a firme resposta colectiva, em unidade, que levou a administração a reverter a intenção de despedimento colectivo de 24 trabalhadores que anunciara a 9 de Outubro.

O SITE Norte denunciou à comunicação social a intenção de despedimento, a 14 de Outubro, num comunicado onde também fez a sua contestação fundamentada.

No dia 16 de Outubro, o sindicato promoveu à porta da CAMO, em Vilar do Andorinho (Vila Nova de Gaia) uma concentração de dirigentes e delegados, que foi uma importante acção de protesto contra o despedimento e de solidariedade para com os trabalhadores e a luta em defesa dos postos de trabalho.

Para contrariar o despedimento, o sindicato reuniu-se três vezes com a administração. A cada reunião seguiu-se um plenário, para informar os trabalhadores e decidir os passos a dar. Chegou a ser admitido organizar uma deslocação de trabalhadores à Galiza, para levar o protesto até à sede do grupo Pérez Rumbao.

Foi solicitada a intervenção da Autoridade para as Condições do Trabalho, quando a CAMO entregou serviço a empresas subcontratadas, depois de alegar quebras de encomendas para justificar o despedimento. Para a ACT seguiu também uma queixa por estar na intenção de despedimento um trabalhador a quem a empresa tinha acabado de renovar o contrato por dez meses, para fazer face a acréscimo de encomendas.

Em menos de um mês, **ficou comprovado que havia outras soluções** para responder aos problemas, como o SITE Norte e os trabalhadores sempre realçaram.

Vitória importante também para o futuro

O despedimento colectivo foi travado por esta forte resistência. Se a administração tivesse encontrado uma auto-estrada livre para a sua manobra, os postos de trabalho estariam liquidados antes de se saber da «nova encomenda».

Com a forte ligação que a CAMO tem à associação patronal AIMMAP, este despedimento teria certamente consequências graves para muitos outros trabalhadores da empresa e do sector metalúrgico.

Na verdade, **esta vitória na luta em defesa do emprego vem reforçar as posições dos trabalhadores e do SITE Norte.**

Nesse sentido vai igualmente a recente decisão da ACT relativamente à **contagem dos «dias de nojo»**. Contra a alteração do uso na CAMO e contra o entendimento da AIMMAP, a ACT decidiu que devem ser contados no período de nojo apenas os dias úteis.

Estes resultados não deixarão de se reflectir positivamente nas negociações para a **revisão do Acordo de Empresa**, que em breve se deverão iniciar e que o SITE Norte e os trabalhadores da CAMO já estão a preparar.

Porto, 6 de Novembro de 2020
A Direcção do SITE Norte